





## BIOGRAFIA

Clarinetista que integrou os Grupos: "Orquestra del Gran Teatro de la Habana Alicia Alonso" sob a direção de Yhovani Duarte (2016-2022); "Trío Móviles" com Osmany Hernández como diretor (2019-2022) e "Ensemble Habana XXI" liderado por Nathalie Marin como diretora artística e César Eduardo Ramos como diretor musical (2019-2022).

Ocasionalmente, também integrou outros grupos orquestrais, tais como, a Orquestra Liceu Mozartiano de Havana sob a regência de José Antonio Méndez; Orquestra Sinfônica Nacional de Cuba sob a direção de Enrique Pérez Mesa; Orquestra de Câmara "Música Eterna" dirigida por Guido López-Gavilán; a Camerata Romeu com Zenaida Romeu; Orquestra Filarmónica Duchesne Cuzán, a Orquestra Sinfônica e a Banda de Concerto "ISBAND" do Instituto Superior das Artes (ISA); e como convidada nos grupos de Câmara: Dúo Promúsica; Quarteto de Clarinetes "Ébanos de la Habana"; Quinteto de Sopros "Santa Cecília"; Cáliz Duo e o Quarteto Cubano de Clarinetes.

Trabalhou com diversos maestros, entre os quais, Thomás Gabrisoch (Alemanha); Yoshikazu Fukumura (Japão); Osmo Vanska (Finlândia); João Maurício Galindo (Brasil); Jan Wierzbza (Polônia); Ernesto Monsalve, Ángel Gil-Ordóñez, José Rafael Pascual Vilaplana (Espanha), Nuno Corte-Real e Vitor Feitor (Portugal).

Ao longo da sua formação, estudou nos Conservatórios de Música "Alejandro García Catur-la" e "Amadeo Roldán". Em 2020, recebeu o Bacharelado em Música Perfil Clarinete pelo Instituto Superior de Artes de Havana (ISA) com Diploma Ouro na 39ª Graduação do Centro. Atualmente, frequenta o Mestrado em Interpretação Artística na especialidade de Clarinete na classe do Maestro António Saiote, na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE) do Instituto Politécnico do Porto (Portugal).

Na sua carreira, trabalhou com vários professores de Clarinete e Música de Câmara, contando com Vicente Monterrey, María Victoria del Collado, Antonio Saiote, Nuno Pinto e Jed Barahal; bem como Master Classes de Wenzel Fuchs e Florian Shulle (Alemanha); Richard Vieille, Cyrille Mercadier, Florent Héau, Alexandre Chabod, Philippe Cuper, Philippe Berrod, Pascal Moragués, Jérôme Comte e Jérôme Voisin (França); (Corrado Giuffredi (Itália); Michael Collins (Grã-Bretanha); Victor Pereira, Nuno Silva e Vitor Fernandes (Portugal); Jon Manasse, Phillip Paglialonga e John Cipolla (EUA); Igor Frantisak (República Checa); Valdemar Rodríguez e Carmen Borregales (Venezuela) e Mauricio Murcia (Colômbia).

Participou em festivais como: Festivais de Música Antiga Esteban Salas, Festival de Clarinete, Festivais Mozart-Havana, Festivais de Música Contemporânea de Havana, Festivais de Artes ISA, Festival Internacional Jazz Plaza, Festivais Internacionais de Ballet de Havana, Festivais de Música de Câmara de Havana (Cuba); 44º Festival-Academia de Música "Les Arcs" 2017 (França); Academia Ibero-Americana de Clarinete em Castelo de Paiva 2019 e 2023, "ClarMet et Porto '22" organizada pela Associação Portuguesa de Clarinete e Academia de Clarinete "Marco Romão dos Reis Jr." em Loures 2023 (Portugal); Festival Internacional SentirArt 2021 (Itália); "Resonante" Festival Iberacademy 2021 (Colômbia); 1º Festival de Regatas de Lima 2021 (Peru) e "IX Congresso Nacional de Espanha - Vigo" 2022 da Associação Espanhola de Clarinete (Espanha).

Além disto, alcançou prémios no 1º e 2º Concurso Nacional de Clarinete de Havana 2015 (2º Lugar Categoria Nível Médio) e 2017 (Menção Categoria Profissional); Concurso Musicalia 2017 (Categoria Música de Câmara) com o Formato "Trío Da Camara" (1º Lugar); 1º Concurso Ibero-Americano de Clarinete em Castelo de Paiva, Porto, Portugal 2019 (Semifinalista); Concurso UNEAC 2019 (Categorias Música de Câmara e Performance Musical Cubana) no Formato "Trio Móvel" (1º Lugar em Ambas); 1º Concurso Orihuela-Online 2020 e Concurso de Clarinete Gran Canarias 2021 "Guy Deplus" em Espanha (Participante) e Concurso de Clarinete Silverstein Categoria Sênior 2021 (Prémio Talento Brilhante e Finalista). Recentemente, ganhou a primeira Menção Honrosa no Concurso Helena Sá e Costa, promovido pela ESMAE.



FESTIVAL MIA



## PROGRAMA MUSICAL

**Charles-Marie Widor** (1844-1937)

**Introduction et Rondo Op.72** (1898)

**Max Bruch** (1838-1920)

**Double Concerto em Mi menor Op.88** (1911)

I. *Andante con moto*

II. *Allegro Moderato*

III. *Allegro Molto*

**Arr. Simão Amorim**

**Paquito D’Rivera** (1948-)

**The Cape Cod Files para Clarinete e Piano** (2009)

I. *Benny @ 100*

II. *Bandoneón*

III. *Lecuonerias*

IV. *Chiquita Blues*

### Músicos Intervenientes:

**Elsa Silva**, piano

**António Saiote**, Corno di Bassetto

## NOTAS DO PROGRAMA

**Charles-Marie Widor** (1844-1937)

Organista, compositor e pedagogo francês, conhecido criador de Sinfonias para Órgão; no entanto, a sua Introdução e Rondo para clarinete e piano, permanece popular e é tocada regularmente até hoje.

A sua “Introduction et Rondo” foi composta em 1898, durante a sua estadia no Conservatório e no auge da sua carreira. A peça explora todo o potencial do clarinete, criando uma performance desafiadora e emocionante do instrumento. Depois de alguns compassos de introdução em estilo demonstrativo romântico, encontramos um diálogo rico e bastante equilibrado entre o clarinete e o piano. Mesmo que por vezes se destaque o clarinete, o que é mais ou menos a ‘regra do jogo’, toda a peça é bastante equilibrada e firmemente construída, como podemos esperar de Widor.

**Max Bruch** (1838-1920)

Nacido na Alemanha, teve uma longa carreira como maestro, professor e compositor. Bruch compôs seu Concerto Duplo em Mi menor, Op.88, em 1911. Foi escrito para seu filho Max Felix Bruch, um clarinetista de primeira linha e Willy Hess, solista líder tanto no violino

quanto na viola e também era um amigo íntimo do compositor. Hess e Max Felix estrearam a obra em 1911 com orquestras em Wilhelmshaven e depois em 1912 em Berlim a partir de cópias manuscritas.

O Duplo Concerto é uma conversa íntima entre dois instrumentos. Com um estilo melodiosamente rico e opulentamente romântico, cita várias melodias extraídas de obras anteriores, em particular a sua Suite orquestral No.2 'Nordland'. A forma do concerto é incomum, pois começa com um movimento relativamente lento, Andante con moto, apresentando arpejos em cascata. As passagens mais dramáticas aparecem no primeiro movimento à medida que a viola e depois o clarinete se apresentam. Bruch pretendia que isso ecoasse a estrutura das entradas do violoncelo e do violino no Concerto Duplo de Brahms. O segundo movimento, Allegro moderato, é um pouco mais rápido. O final é um vigoroso Allegro molto com motor trigêmeo.

Bruch costumava adaptar regularmente suas obras de grande escala como música de câmara. E isso fez com o Concerto Duplo, proporcionando uma redução para piano para que a obra pudesse ser tocada em trio seja para clarinete, viola e piano ou violino, viola e piano. É executado como câmara igualmente, se não mais frequentemente, como uma obra de música de câmara do que como uma obra para instrumentos solos e orquestra. O Concerto Duplo foi originalmente marcado para clarinete, viola e orquestra; no entanto, por sugestão de Hess, Bruch forneceu uma parte de violino no lugar do clarinete. E desta maneira oferecemos mais uma sugestão sonora desta música, graças ao arranjo feito por Simão Amorim, e a ideia do professor António Saiote de substituir a Viola pelo Corno di Bassetto

### **Paquito D'Rivera (1948)**

Músico cubano, clarinetista, saxofonista e compositor.

A Suite "The Cape Cod Files" foi composta para o clarinetista Jon Manasse e o pianista Jon Nakamatzu; e tem 4 movimentos:

*I - Benny @100;* uma celebração dedicada ao renomado clarinetista Benny Goodman. Este movimento é inspirado na forma única de frasear que definiu o estilo de Benny.

*II - Bandoneon;* É uma milonga argentina com certo ar nostálgico.

*III - Lecuonerías;* improvisações de músicas de Ernesto Lecuona; Paquito tocava essas improvisação como encore em seus shows, mas depois de receber vários pedidos para encontrar essa partitura inexistente decidiu transcrever e colocar no papel.

*IV - Chiquita Blues;* É o resultado de uma fusão entre elementos do blues americano, da dança cubana e da música atonal contemporânea.

### **Agradecimentos:**

a mi **mamá;**

a mi **familia;**

a mis **maestros todos;**

a los **nuevos y viejos amigos;**

y especialmente, a **Mimo.**